

CICLO DE CINEMA

libertar a memória #2

Cinema | Debates | Livros

31.10 e 14.11 | LAGOS
ARMAZÉM REGIMENTAL
19h00 | ENTRADA LIVRE

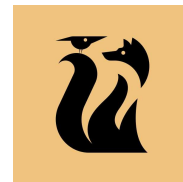


31.10
DEBAIXO DO TAPETE
(2023) - DOC, PT - 48'
Carlos A. Costa,
Catarina Demony

+DEBATE:
Apolo de Carvalho,
Nuna e Patrícia Leal

14.11
VISÕES DO IMPÉRIO
(2021) - DOC, PT - 93'
Joana Pontes

+DEBATE: *Lúcia Furtado,*
Débora Pinho e Marta Lança



PROGRAMA COMPLETO

SESSÕES LIBERTAR A MEMÓRIA #2

QUINTAS-FEIRAS // 19:00 // ENTRADA LIVRE

Local: [Armazém Regimental](#)

> 31 DE OUTUBRO

Filme: **Debaixo do Tapete (2023)** - Portugal, DOC, 48min, 12+

Catarina Demony & Carlos A. Costa

seguido de

Debate: **Apolo de Carvalho + Nuna**

moderação: **Patrícia Leal**

> 14 DE NOVEMBRO

Filme: **Visões do Império (2021)** - Portugal, DOC, 1h33min, 12+

Joana Pontes

seguido de

Debate: **Marta Lança + Lúcia Furtado**

moderação: **Débora Pinho Mateus**

IMPRENSA - Press Kit - Downloads > [aqui](#)

Em todas as sessões **CURADORIA LITERÁRIA: Marta Lança** com **BUALA**

SESSÃO DE OUTUBRO

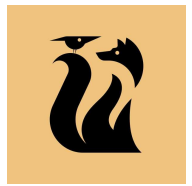
Filme, Sinopse, Biografias

QUINTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO - 19:00

- **FILME** - Sinopse

Debaixo do Tapete (2023) - DOC, PT, 48min, 12+

Carlos A.Costa, Catarina Demony



Há mais de uma década, a jornalista portuguesa Catarina Demy descobriu que a sua família tinha um passado escondido. Os seus antepassados, os Matoso de Andrade e Câmara, foram dos maiores comerciantes de pessoas escravizadas em Angola entre o século XVIII e XIX. Nessa altura, deparou-se com uma história familiar conflituosa e, desde aí, decidiu que precisava de a contar. Com o tempo e a idade, começou também a perceber a ligação direta entre o envolvimento dos seus antepassados no tráfico transatlântico e o que estava a acontecer à sua volta: o racismo estrutural, a violência, a segregação. Este documentário fala sobre uma história longe de ser única em Portugal: uma família que fez dinheiro à custa de seres humanos, que foram retirados das suas terras à força e despidos da sua dignidade. Dinheiro esse que, indiretamente, deu à Catarina e a tantos outros os privilégios de que hoje usufruem. Juntamente com o realizador Carlos Costa, o documentário não conta só a história da família de Catarina mas também fala sobre as consequências da escravatura - e do passado colonial mais recente - no Portugal de hoje. Ambos querem explicar o porquê do tema continuar a ser um “tabu” na sociedade portuguesa e o porquê de, hoje mais do que nunca, ser importante retirar o assunto “debaixo do tapete”.

[TRAILER](#)

- **DEBATE**



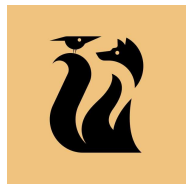
Moderadora: **PATRICIA LEAL**

(Alemanha,

1973)

Artista, cineasta, investigadora, curadora e formadora.

Frequentou o programa de estudo independente em Artes Visuais da Escola Maumaus, o curso de pós-produção da Etic, tendo estudado também fotografia no Richmond College de Londres. Em 2010 obteve o grau de mestre em Cinema Documental no Goldsmiths College. É doutoranda em Estudos Artísticos na FCSH / Universidade Nova de Lisboa e foi bolseira da FCT desenvolvendo uma investigação sobre a paisagem da pós-memória colonial na arte contemporânea portuguesa. Em 2021 fez a curadoria artística da exposição O Silêncio da terra que cruza o arquivo fotográfico da Diamang com obras de Arte Contemporânea. Um



projeto em colaboração com a unidade de investigação LABPT da Universidade do Minho e o Museu Nogueira da Silva de Braga



Convidado: **APOLO DE CARVALHO**

Apolo de Carvalho é doutorando do Programa Pós-Colonialismos e Cidadania Global do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e Bolseiro Fundação para a Ciência e Tecnologia(FCT). Mestre em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Mestre em Politique et Développement en Afrique e dans les Pays des Sud, pela Sciences Po Bordeaux. É licenciado em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Membro da Afrolis-Associação Cultural, foi investigadora no projeto AFROPORT e faz parte das Konferência Panafricanu di Lisboa.



Convidada: **NUNA**

Nuna é uma multi-premiada atriz, ativista, autora Portuguesa formada em teatro e investigação. O seu trabalho tem por base o Afrofuturismo e empoderamento interseccional, com especial foco na luta anti-racista. Tendo trabalhado e colaborado com as Nações Unidas, União Europeia, presidência Portuguesa entre outras instituições e sendo também nomeada para prémios como, SXSW e OFFIES, Nuna tem construído uma carreira polivalente marcada pela necessidade consciente de descolonização global assim como nutrir, valorizar e abraçar a mulher Negra.

SESSÃO DE NOVEMBRO

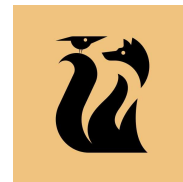
Filme, Sinopse, Biografias

QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO - 19:00

- **FILME**

Visões do Império (2021) - Portugal, DOC, 1h33min, 12+

Joana Pontes



Visões do Império é uma viagem colectiva ao passado colonial através de uma selecção de fotografias do império português, captadas desde os finais do século XIX até à Revolução de Abril de 1974, que pôs fim tanto ao regime político que governava Portugal, como ao estatuto colonial de vários territórios africanos que só em 1975, depois de uma longa guerra, se tornaram países independentes.

O filme de Joana Pontes, feito com base em registos da sua infância passada em Angola e de outras fotografias, teve estreia mundial no DocLisboa 2020. Através da análise de registos fotográficos, torna-se possível reexaminar de forma crítica a História de Portugal e das antigas colónias, conferindo à fotografia um valor inestimável enquanto objeto indispensável neste processo de conhecimento e reflexão. Essa demanda leva a realizadora ao encontro de dois investigadores, Filipa Lowndes Vicente e Miguel Bandeira Jerónimo.

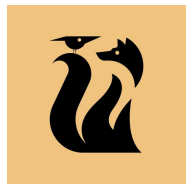
[TRAILER](#)

- **DEBATE**



Moderadora: **DÉBORA PINHO MATEUS**

Licenciada em Antropologia pelo ISCTE-IUL e Mestrado em Antropologia Visual pela Universidade de Barcelona. Como antropóloga visual tem apresentado trabalhos em conferências internacionais tais como no SIEF (Société Internationale d'Ethnologie et de Folklore), e na EASA (European Association of Social Anthropologists). Formadora, Produtora e Programadora. Professora no Curso 'Cine, Etnografía y Experimentación', integrado no programa de Antropología y Cine, na Universidad de los Andes,



Colombia [2021 e 2022]. Foi co-diretora e programadora do FICLA - Festival Internacional de Cinema e Literatura do Algarve [2019 -2022]. Desde 2018 colabora com o Cineclube de Tavira, onde é membro da Direção.

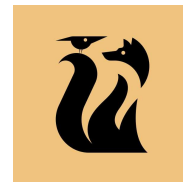


Convidada: **MARTA LANÇA**

Marta Lança (1976, Lisboa). Trabalhadora independente em várias áreas no sector cultural - jornalista, investigadora, programadora e editora - fazendo regularmente projetos nos PALOP. Formou-se em Estudos Portugueses e é doutoranda em Estudos Artísticos (FCSH - UNL). Criou as publicações V-ludo, Dá Fala e o portal BUALA (que edita desde 2010). Tem investigado sobre questões pós-coloniais, disputas de memória e produção de conhecimento em plataformas colaborativas. Traduziu para português autores como Achille Mbembe e Felwine Saar.

Convidada: **LÚCIA FURTADO**

Lúcia Paula Varela Furtado, nascida em Lisboa e filha de pais cabo-verdianos. Licenciada em Contabilidade e Administração e exerce funções como Contabilista. É uma ativista antirracista e feminista tendo sido uma das fundadoras da Femafro - Associação de Mulheres Negras, Africanas e Afrodescendentes em Portugal onde agora exerce a função de Presidente da Direção. Também pertence aos coletivos Mulheres Negras Escurecidas (MNE) e Consciência Negra. Esteve envolvida na Campanha por uma Outra Lei da Nacionalidade, no grupo que pretendia a Recolha de Dados Étnico-Raciais nos censos de 2021 e na organização da Mobilização Nacional de Luta Contra o Racismo que ocorreu em 15/09/2018. Convidada em 2019, 2021 e 2022 a dar sessões no Mestrado de Estudos Sobre as Mulheres na disciplina Mulheres e Direitos Humanos na Faculdade de Ciências Sociais Humanas da Universidade Nova. Convidada em 2021 e 2022 a dar sessões no Mestrado em Estudos Africanos na disciplina Diásporas africanas, Migrações e Direitos no ISCTE. Participou no Documentary “Behind the Walls” de Reetu Shah de 2020 e no Documentário “Alcindo” de Miguel Dores de 2021.



Curadoria Literária: **MARTA LANÇA** com **BUALA**



BUALA

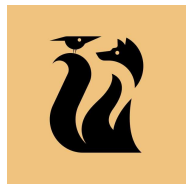
Portal transdisciplinar e colaborativo que deve o seu nome à palavra de origem quimbundo e lingala no sentido de bairro, periferia. Valorizando a ideia de comunidade, atuando nos domínios do pensamento, arte e memória, de modo transversal e problematizante, acompanha o debate pós-colonial e as diversas vozes

críticas que o têm construído, nos domínios da história, ciências sociais em geral, literatura, cinema, arte, e jornalismo.

www.buala.org/pt

Direção Artística LIBERTAR A MEMÓRIA: **LUÍSA ROSA BAPTISTA**

Natural de Odeceixe, formada em Ciências da Comunicação pela UALG e com pós-graduação em Gestão Cultural no INDEG/ISCTE, Lisboa. Aqui desenvolveu-se como programadora e produtora de vários projectos dos quais se destacam: assistente de produção nas galerias Luís Serpa Projectos e Baginski, directora criativa de Noites de Porcelana - ciclo de cinema. Produtora executiva na sede da LxFactory - Centro de Indústrias Criativas. No Algarve, onde reside, foi produtora executiva das Artes Plásticas da Faro, Capital Nacional da Cultura 2005. Na Rizoma Lab - Associação Cultural, organizou projectos, apoiados: concertos multimédia e a mostra "Um Mar de Filmes". Concluiu em 2021 a formação em Programação e Exibição de Cinema, organizada pelo Centro de Estudos Comparatistas da Fac. de Letras da Univ. de Lisboa, em parceria com o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual e em 2022 a formação Acesso à Participação Cultural: uma visão integrada, online - por Maria Vlachou (Acesso Cultura), organizada pela Fundação Bienal Arte de Cerveira.



CONTATOS e FICHA TÉCNICA

LIBERTAR A MEMÓRIA #2

Comunicação: Luísa Baptista - 966803707 / luisarosa.baptista@gmail.com

O Corvo e a Raposa: associacaoocorvoearaposa@gmail.com /
www.facebook.com/ocorvoearaposa

Coordenação e Direção Artística: Luísa Rosa Baptista

Direção Técnica e Projecção: Pedro Glória

Apoio à produção: Ana Machado / O Corvo e a Raposa - Associação Cultural

Design Gráfico: cortesia de Doublebun

Vídeo: Diogo Grilo

Banda Sonora: SONDA

Projeto apoiado pela [CCDR Algarve, I.P.](#)

Parceiro: [Município de Lagos](#), Museu de Lagos | Rota da Escravatura

Apoios: [Museu Zer0](#), [Cineclube de Faro](#), [A Internacional](#), BUALA.org

Promotor: [O Corvo e a Raposa - Associação cultural](#)

Direção: Ana Celorico Machado, Carme Juncadella e Daniela Tomaz

Gestão e Financiamentos: Daniela Tomaz

O Corvo e a Raposa (OCeaR) é uma associação cultural sem fins lucrativos, fundada em 2017 e sediada em Vila do Bispo / Algarve. A Direção da Associação é constituída por empreendedoras culturais originárias de diferentes regiões de Portugal, combinando diferentes perfis profissionais, o que permite uma simbiose artística singular. Oriundas da Catalunha, Porto, Lisboa, encontraram em 2017 no Algarve a sua residência, procurando a potenciação artística do Barlavento Algarvio, assim como a circulação e sinergias Norte-Sul, com particular enfoque na promoção de projetos artes plásticas, música erudita e música tradicional.

Promotor



O CORVO E A RAPOSA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL

**libertar
a memó'ria**
CICLO DE CINEMA '24

Apoiado pela CCDR Algarve, I.P.



Parceiro / Co-financiamento



Apoios

